

Considerações teóricas para o melhorarmento da ética profissional no magistério do cambulo*Theoretical considerations to improve professional ethics in the magisterium of cambulo*

Autores: António Santos
E-mail: santosnayoka@gmail.com
Sapalo André Rufino
E-mail: sapalorufino@hotmail.com

RESUMO

A pesquisa, surge face as constantes debilidades registadas no seio de alunos, professores, a escola e comunidade em geral no que tange a falta de ética profissional, comprometendo assim, a relação entre partes. Entretanto, a pesquisa é de carácter qualitativo, gizou-se medidas que vizam promover o intercâmbio entre os elementos envolventes do processo docente-educativo e a comunidade. Aplicou-se para o efeito o método empírico de observação, que permitiu determinar as dificuldades no comportamento registrado por cada agente que compõe o sistema educativo e os métodos teóricos de análise-síntese e indução-dedução para realizar críticas à literatura relacionada com a ética Profissional no magistério e propor considerações teóricas para seu melhorarmento.

Palavras – Chave: Educação, Ética e Deontologia Profissional.

RESUME

The research appears in view of the constant weaknesses registered among students, teachers, the school and the community in general with regard to the lack of professional ethics, thus compromising the relationship between parties. However, the research is of a qualitative nature, measures were taken to promote healthy exchange between the elements surrounding the teaching – educational process, the community. For this purpose, the empirical method of observation was applied to determine the difficulties in the behavior registered by each agent that makes up the educational system and the theoretical methods of analysis-synthesis and induction-deduction to critique the literature related to the professional ethics in the teaching profession and to propose theoretical considerations for its improvement.

Keywords: Education, Ethics and Professional Deontology.

INTRODUÇÃO

O mundo actual, com novos horizontes, mudanças não ocorrem de forma linear. As contribuições provenientes de pesquisas vêm permitindo a construção de novas abordagens para o conjunto de problemas educacionais evidentes.

No II Ciclo do Ensino Secundário, ao desenvolvimento de habilidades intelectuais e práticas à formação de hábitos do trabalho independentes, à aquisição de normas de conduta e convivência social, bem como ao estabelecimento de bases para a formação de convicções patrióticas e moral nos grupos familiar e escolar, fundamentalmente, o aluno dessas idades está adquirindo conhecimento sobre o mundo ao seu redor.

No processo de interação e comunicação, internaliza normas e valores sociais, enquanto elabora critérios de avaliação da actividade que realiza com parceiros, adultos, em relação ao que pode ou não ser feito, modelando e especificando os motivos, de comportamento.

A ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade, ou seja, é ciência de uma forma específica de comportamento humano. “[...] enquanto conhecimento científico, a ética devem aspirar a racionalidade e objetividade mais completa e, ao mesmo tempo, deve proporcionar conhecimentos sistemáticos, metódicos e no limite do possível, comprováveis” (Vasquez, 2003, p. 23).

Logo, ao concordarmos com o autor, podemos enfatizar que a ética deve visar o bem comum, no seu mais amplo sentido, deve conciliar os interesses individuais com os interesses sociais. Ética tem o intento de privilegiar o bem comum e estabelecer princípios gerais. Entendemos então, que nenhuma sociedade poderia sobreviver e progredir sem um conjunto de princípios e normas que defina o tipo de comportamento socialmente aceite.

Gradualmente, no desenvolvimento das actividade concreta dos funcionários, essas normas e critérios são transformados em demandas que o indivíduo apresenta a si e a seus companheiros e, de acordo com os valores e ideais sociais, tornam-se padrões ou modelos de avaliação e auto-avaliação.

O desenvolvimento da formação moral implica, portanto, a consolidação de um conjunto de regras ou normas que regulam o comportamento e a actividade de todos no magistério do Cambulo. Dessa maneira, os valores sociais que caracterizam a personalidade democrata, quando internalizados, tornam-se reguladores fundamentais do comportamento do homem e os germes dessa própria moral, fortemente sentidos e valorizados, têm suas premissas na idade escolar, cristalizando-se em direcção à adolescência e juventude.

Para a pesquisa se considera uma população constituída por 67 Professores, 3 Directores, 937 Alunos e 10 agentes educativos da Escola do Magistério Cambulo (EMC), com uma amostra considerável e igual à 110 ($N=110$), distribuidos em 30 Professores e 80 Alunos.

Vários esforços são tecidos para atingir grandes objectivos e com maior eficácia, utilizando os fundamentos científicos e metodológicos adequados; no entanto, o trabalho educacional orientado à formação de ética e valores, não atingiu os níveis desejados, onde, evidenciou-se as seguintes dificuldades:

- 1) Deficiente profissionalização dos objectivos em função das competências éticas que permita enfrentar e solucionar os problemas da sua profissão;
- 2) Empregam-se o nepotismo, elemento este que eferma o palco onde correr a liturgia académica;
- 3) Insuficiente acompanhamento de deontologia profissional;
- 4) Ausência constante dos profissionais na instituição (assiduidade);
- 5) Deblidades nas relações entre professores, alunos e outros agentes de educação;
- 6) Manifestações negativas no comportamento dos alunos, contrariamente aos valores objetivamente institucionalizados no projeto social;

7) Fraca participação de agentes familiares e comunitários no trabalho educacional da escola.

Estas e outras questões que devem se colocar à tona e fortalecer o âmbito da investigação, tais dificuldades foram diagnosticadas por meio de questionário com, directores, professores, agentes de educação e alunos do Magistério do Cambulo. A análise desses resultados leva à abordagem de que as dificuldades diagnosticadas têm um impacto negativo no comportamento social dos adolescentes do magistério e em seu processo de formação valorativa. Nesse processo, se manifesta no facto de os escolares mostrarem inadequações no cumprimento de seus deveres, falta de vontade de realizar tarefas, descuido no uso de instrumentos de trabalho e de património escolar, actitudes desonestas, entre outras.

Nesse sentido, as contribuições de outros pesquisadores, visando à formação do valor moral, do patriotismo em alunos do II ciclo do ensino secundário, constituem-se como pontos de partida para esta pesquisa as considerações de Cortella, (2010), relacionado ao desenvolvimento da liderança estudantil.

DESENVOLVIMENTO

Levando em consideração os resultados do diagnóstico realizado, e a importância de sua solução por meios científicos e determinados como o problema de pesquisa científica: Como favorecer o desempenho dos professores e agentes da educação da Escola do Magistério Cambulo que satisfaça a ética profissional?

A investigação levada ao cabo, levaram-nos ao objectivo de propor considerações teóricas para favorecer o exercício profissional do magistério a partir da ética na EMC.

Entretanto, é possível influenciar o comportamento social das crianças do ensino secundário, técnico profissional por meio de um sistema de actividades educacionais que aprimore o vínculo entre família, escola e comunidade; levar em consideração as relações regulatórias da formação integral da personalidade do aluno, bem como as relações.

Em torno dessa expectativa científica, é necessário ressaltar que o sistema de actividades educacionais criado terá impacto no desenvolvimento de valores éticos e morais, partindo do pressuposto de que, quando houver uma melhoria na apropriação consciente do sistema, objetivamente institucionalizado no projeto social democrata angolano, é incentivada a melhoria do comportamento social dos adolescentes, professores e todo o funcionário na escola magistério do Cambulo.

O OBJECTO DE ESTUDO DA ÉTICA

A ética é uma reflexão filosófica (Dicionário de Filosofia Herder, 1998), ela é um ramo da filosofia que se ocupa do estudo racional da moral, a virtude, o dever, a felicidade. “*A ética é o conjunto de princípios e valores da nossa conduta na vida junta. Portanto, ética é o que faz a fronteira entre o que a natureza manda e o que nós decidimos. A ética é aquilo que orienta a sua capacidade de decidir, julgar, avaliar*” (Cortella, 2010, p.106).

Por isso, o objecto de estudo da ética é a moral, tem que ser chateado como em toda ciência, em material e formal, por isso a ética é uma ciência normativa não mero reflexo dos costumes, a não ser análise crítica-valorístico e partidista-parcial.

TAREFAS DA ÉTICA

Descrever a moral, explicar a moral e ensinar a moral.

Nesse sentido, a ética oferece uma análise crítica - valorativo e partidário da realidade social com o qual adquire caráter de ciência normativa.

FUNÇÕES DA ÉTICA

Entre as principais funções da Ética se destacam as seguintes:

- **Função moralizadora:** a ética pretende moralizar ou valorar a vida dos homens, e lhes dar critérios e valores que lhes ajudem a elaborar julgamentos morais.
- **Função personalizadora:** a ética nos humaniza no sentido de que o homem para chegar a si mesmo precisa adquirir os valores éticos que lhe permitam viver em sociedade. O homem necessita de uma aprendizagem para poder julgar os fatos de um ponto de vista ético.
- **Função crítica e de denúncia:** dar-lhe ao homem os princípios que lhe permitam julgar os fatos ou os códigos morais.
- **Função utópica:** a ética lhe diz ao homem que deve procurar “o desejável” como o melhor; que viva de acordo com uns ideais utópicos, apesar de que sua formulação os faça aparecer como utópicos. A ética não quer enganar ao homem, diz-lhe que se marquem metas que parecem irrealizáveis, para que pelo menos tente aproximar-se o mais possível.
- **Função criadora de valores:** propõe uma série de valores (entendidos como aquilo que a inteligência julga como bom, desejável...) e critérios, que o homem deve ter em conta em sua conduta.
- **Função normativa:** O caráter normativo da ética tem como fundamento um aspecto essencial da natureza humana, ou seja: que o homem é um ser imperfeito, mas reflectível.

FUNÇÕES DE ÍDOLE TRIPLO DA ÉTICA

- A ética risca os limites da moralidade;
- A ética está destinada a reproduzir a moralidade na teoria, a fundamentar cientificamente sua necessidade, origem, essência, especificidade, significação na sociedade, leis do desenvolvimento.

ÉTICA E A CULTURA DO COMPORTAMENTO

Ela contribui para a formação de cultura do comportamento na pessoa em medidas que actua como normatividade de sua conduta e regulam seus actos dentro dos limites de um determinado contexto, entretanto, a Ética contribui:

- 1) Dotação de instintos sociais: funda-se o amor, a amizade, a apreciação do belo e a insaciável curiosidade;
- 2) Capacidade moral responsável: mecanismos de compensação do equilíbrio dos comportamentos sociais evoluídos na relação do instintivo e o aprendido;
- 3) Normas sociais e ceremoniosas: costumes sagrados e cerimônias, que se sustentam em fontes motivacionais, entusiasmo e necessidade de ser membro de um grupo.

IMPORTÂNCIA DA ÉTICA

Uma das suas tarefas consiste em oferecer resistência a tendências da mundialização, comercialização e o domínio da tecnologia que a biodiversidade e aspectos valiosos da identidade cultural e inclusive poderiam chegar a ameaçar os direitos humanos. No que concerne ao conceito da profissional, um profissional da educação não deve ser ambíguo, não expor erros ou deficiências de alunos na frente de toda turma procurar conversar com aluno em particular, deve colocar ferramentas necessárias ao alcance do aluno de modo que este por si só construa conhecimento, não ensinar pelo livro mais sim pelo quotidiano, fazer com que os alunos entrem em choque cognitivo de modo que este reconstrua o conhecimento, respeitar e ser educado no que toca a relacionamento com os outros, professores, pais e encarregados de educação profissionais da instituição, agir de forma proactiva no que se refere a integração de alunos com deficiência física ou transtorno psicológico, linguagem moderada e ter em conta o ataviou.

POSSÍVEIS SOLUÇÕES

Para responder as questões que se colocam no que se refere à certos comportamentos que o colectivo da EMC estão afectos, associam-se as ideias que acha-se pertinente para a real inversão de realidades, à destacar:

- 1) Tudo o que provavelmente será aprendido pode ser considerado como conteúdo de aprendizado;
- 2) Valores morais e comportamento social positivo são referencias do processo pedagógico associado um ao outro;
- 3) As relações entre as esferas afetiva, cognitiva, motivacional, individual e social que ocorrem na actividade e comunicação dos escolares no processo pedagógico e as áreas comprometidas por ele constituem relações regulatórias do processo de formação integral da personalidade do adolescente e adulto educado;
- 4) Que o ensino conduz e direcione o desenvolvimento dos alunos, levando em consideração não apenas sua zona de desenvolvimento actual (ZDA), mas também sua zona de desenvolvimento proximal (ZDP), o que implica considerar não apenas os déficits do aluno, mas principalmente seu potencial e reservas, assumindo uma abordagem psicológica otimista dos internevientes no processo;
- 5) Que o aluno deva ser visto como um ser social, no ambiente, em seu contexto e entendido em seu desenvolvimento como activo e protagonista do processo de gestação de sua personalidade;
- 6) Que as situações educacionais constituem um espaço ideal para participação e destaque, desde que sejam energizadas pelas contradições superadas pelos escolares com base nos sentidos positivos que eles são capazes de atribuir.

A pesquisa visa propor soluções para a melhoria do comportamento social de crianças em idade escolar que incluem o treinamento de pessoal que trabalha com crianças e suas famílias, a fim de atribuir por um carácter sistêmico e contínuo às influências que derivam do sistema de actividades.

Sua real relevância constitui uma prioridade para alcançar o fim da educação primária angolana, contemporânea, com a qual se pretende contribuir para o desenvolvimento de habilidades e orientações de valor gradualmente refletidas na demonstração por crianças em idade escolar, de sentimentos, modos de pensar e se comportar de acordo com o sistema de valores do projecto social democrática. Como resultado desta pesquisa, o professor recebe um sistema de actividades que lhe permitirá aprofundar a formação de ética e valores, aproveitando o potencial oferecido pela instituição e todos os factores educacionais associados. Por esse motivo, está inserido em uma das linhas de pesquisa priorizadas pelo Ministério da Educação.

ÉTICA, MORAL E VALORAÇÃO.

Em troca a ética, se usa para designar a aquele saber teórico (ethica docens) que reflete sobre a moral vivida, já seja para pô-la em tecido de julgamento ou justificá-la. Por esta razão, também a denomina moral pensada.

A ética é pois aquela disciplina que indaga sobre a finalidade da conduta humana, das instituições sociais e da convivência em geral. É uma investigação filosófica sobre o conjunto de problemas relacionados com a ação. “Moral” e “ética” produz centenas de milhares de documentos, com profundos vocabulários, cheios de temas que aparecem não ter nenhuma relação com o solicitado e que vão desde temas médicos, militares, de negócios, religiosos, mitológico até sexuais, criminais, entre outros.

O PROCESSO EDUCATIVO NA ESCOLA DO II CICLO

O processo educacional tem origem na escola, mas transcende, permitindo que a escola a formação gradual de suas formações psicológicas e, assim, adotar uma atitude em relação aos acontecimentos da realidade.

O artigo 13º da LBSEE, no que tange ao processo educativo, o estado intervém, através do Titular do Poder executivo, incumbem atribuições de desenvolvimento, regulação, coordenação, supervisão, fiscalização, controle e avaliação do processo docente (LBSEE, 2016).

O processo educativo inclui, portanto, os processos de formação e educação para a formação e personalidade dos alunos sistematicamente organizados; neste processo relações sociais activas entre professores e alunos e sua influência recíproca, subordinada ao cumprimento das metas estabelecidas pela sociedade são estabelecidos. A articulação da instrução e da educação no processo de ensino afecta uma acção cada vez mais independente, activo e reflexivo do aluno no processo de satisfazer as suas principais necessidades e interesses e na consolidação da sua esfera motivacional.

A finalidade essencial do processo educativo na escola angolana é a formação integral estudante que vem das exigências projeto educacional.

A doutrina do novo homem declara prosseguir o desenvolvimento de alta auto-consciência moral que coloca a ênfase na atitude do homem versus a atividade em que participa, principalmente de trabalho. Isto deve ser implementado em todas as dimensões do processo educativo, com especial ênfase na dimensão sociopolítica, através de organizações de estudantes, uma vez que estes espaços são formalmente estabelecidos relações, interações, participação, etc. estabelecida para fins educacionais, essencialmente, que constituem tipos de grupos sociais a que pertencem os jovens.

O autor desta investigação sublinha que, o processo de formação considerada pela pedagogia moderna desde a concepção do novo homem, é um sistema complexo, com uma abordagem abrangente que garante o desenvolvimento multilateral da personalidade, aumentando a eficácia da educação e otimização. Com o cenário principal do processo educacional: A aquisição de conhecimentos e competências através do processo de instrução, o aluno deve assegurar o sistema de educação e formação de valoreséticos que caracterizam o Projecto Educativo.

Na tradição da escola primária e média angolana está bem definido o papel desta instituição na educação das crianças, particularmente no desenvolvimento de qualidades relacionadas com o amor ao país, os nossos heróis e mártires e outros caráter moral honestidade, lealdade e honestidade.

O Ministério da Educação dá prioridade a este nível por seu papel em alcançar uma base sólida na preparação das crianças. Este nível presta especial atenção ao desenvolvimento de competências e habilidades intelectual e prático, para a formação de hábitos de trabalho independentes, a aquisição de padrões de conduta e vida social, e estabelecer as bases para a formação de convicções patrióticas e moral.

Neste sentido o grupo escolar, a família, a comunidade e da própria escola, assim como o diagnóstico das necessidades vigente, desempenhar um papel de liderança na construção do projeto social angolana.

ÉTICA PROFISSIONAL NA ESCOLA DO MAGISTÉTIO DO CAMBULO / LN

No entanto, é conveniente que o professor não use do seu poder, autoridade e de sua competência para disseminar seus próprios valores e princípios, vinculados a seus conceitos sobre ética e moral, colocando-os como verdadeiros. Pelo contrário é necessário que esses não reduzam os conhecimentos a si próprios, sejam pessoais e/ou intelectuais, mas façam com que esses se alarguem e desta forma produzam-se novos conhecimentos com seus alunos, a partir das reflexões dentro da sala de aula.

Em torno dessa temática, qual o espaço ocupado pelo educando? Fala-se da responsabilidade do educador- que é de relevância, mas será o aluno apenas um expectador e/ou receptor?

Libâneo (2008) consider que o professor tem com o aluno um compromisso social e ético, no seu processo de formação, concentra em: na responsabilidade de prepará-lo para um cidadão activos e participantes na família, no trabalho, nas associações de classe, na vida cultural e política. È uma

atividade fundamentalmente social, porque contribui para a formação cultural e científica do povo, tarefa indispensável a outras conquistas democráticas.

EMPREGAM-SE O NEPOTISMO ELEMENTO ESTE QUE EFERMA O PALCO ONDE CORRER A LITURGIA ACADÉMICA

Distingue-se do favoritismo simples, que não implica relações familiares com o favorecido. O Nepotismo é mais um item da vasta lista de maus costumes que praticados por representantes das escolas acaba por resultar em contratações de servidores não qualificados. A escola é um local da comunidade e da família, devemos incentivar a participação da família na escola, mas devemos ter cuidado e não confundir participação da família com a família comandar as escolas utilizando seu patrimônio em benefício próprio.

INSUFICIENTE ACOMPANHAMENTO DE DEONTOLOGIA PROFISSIONAL

A deontologia é actualmente, entendida a partir de quatro preceitos: um código de deveres e de direitos num âmbito concreto de ação, uma reflexão crítica sobre esse código, uma reflexão dinâmica sobre esse código e o procedimento ético concreto num âmbito delimitado.

Os professores têm deveres profissionais para com os educandos, os colegas, para com a profissão e o seu órgão profissional, para com a entidade patronal e para com os pais ou os seus substitutos.

São fontes normativas internacionais os seguintes instrumentos jurídicos: Declaração universal dos direitos do homem, convenção sobre a luta contra a discriminação no domínio do ensino, convenção sobre os direitos da criança, recomendação sobre a condição do pessoal docente e recomendação sobre a condição do pessoal docente do ensino superior.

São fontes normativas nacionais os seguintes textos jurídicos: Constituição da República Angolana, LBSEE, estatuto da carreira docente dos educadores de infância e dos professores dos ensinos primário e secundário, um compromisso de honra, estatuto disciplinar dos funcionários e agentes da administração central, regional e local.

Estas normativas internacionais e nacionais estabelecem a base jurídica fundamental dos princípios que devem nortear a profissão docente, Monteiro (2004).

Igualmente, a pontualidade e assiduidade são obrigações funcionais que comprometem o fiel contributo de um profissional, facto este que constitui uma imoralidade.

CONCLUSÕES

A pesquisa aborda considerações teóricas para o melhoramento da ética profissional no magistério do Cambulo, na qual se achou útil sua real contribuição para o melhoramento da ética profissional na escola e de outros níveis de ensino, levou-se em consideração as actividades para que a questão da ética resulte da melhor maneira: profissionalismo, não ao nepotismo, acompanhamento deontológico profissional, valores morais e sociais positivos, relações entre as esferas afectiva, cognitiva, motivacional, individual social, comunicação, abordagem psicológica optimista dos internevientes no processo docente-educativo, que o aluno deva ser visto como um ser social, no ambiente, em seu contexto e entendido em seu desenvolvimento como activo e protagonista do processo de gestação de sua personalidade, que as situações educacionais constituem um espaço ideal para participação e destaque, respeito pela moral e cívica e outras legislações vigentes no país. São as possíveis tarefas, reforçadas para que a prática, seja uma realidade, sua execução, foi possível por meio de uns diagnósticos por meio do questionário aplicados aos agentes afectos, entre os quais: directores, professores, alunos e outros agentes educativos que fazem parte da Escola Magistério do Cambulo. Todavia, de todos os sistemas demonstrados para o desenvolvimento da ética profissional, a pontualidade e assiduidade são indispensáveis para que não comprometam o desenvolvimento de um profissional.

BIBLIOGRAFIA

- Brugger, Walter e Schöndorf. (1998). **Dicionário de Filosofia**. Herder Editorial;
- Cortella, Mário Sérgio (2010). **Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética.** 9^a ed. – Petrópolis, RJ, Vozes. Brasil;
- João Malaca Casteleiro, Maria Francisca Xavier e Maria de Lourdes Crispim (2004 – 2007). **Dicionário de Língua Portuguesa Mediaval**, CLUN (FCT – Programa de Financiamento Plurianual;
- Libâneo, José Carlos (2008). **Didácticas e Práticas de Ensino e a abordagem da Diversidade Sociocultural na Escola**. EdUECE – Livro 4, 00128;
- LBSEE (2016). **Diário da República, I Série – nº 270**, órgão Oficial da República de Angola, Imprensa Nacional – E. P. Luanda – Angola;
- Monteiro, Silvana Drumond (2004). **As linguagens e o hiper-texto: uma introdução às possibilidades discursivas na forma hipertextual**. Dissertação de Doutoramento. PUC, S.Paulo. Brasil;
- Vasquez, Adolfo Sanchez (2003). **Ética**. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira.

Sínteses curriculares dos autores

António Santos: Professor de ensino médio, Estudos universitários: Escola Superior Pedagógica da Lunda-Norte da Universidade Lueji A'Nconde, actual área de trabalho: Instituto Médio Politécnico do Cambulo, actual magistério Primário. Mestrando em ciencias de Educação.

Sapalo André Rufino: Doutor em Ciências Pedagógica, Professor universitário, Bacharel em Ciências de Educação na Universidade Agostinho Neto, Graduado em Ciências de Educação – Universidade Lueji A Nconde, Pós-Graduado em Desenho de Investigação – Universidade de Ciências Pedagógicas – Havana, Doutorado em Ciências de Educação – Universidade – Matanzas-Cuba, Pós-Doutorado na Cátedra da Educação Avançada – Universidade Enrique José Varona – Cuba.